



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A AVALIAÇÃO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA EM UMA ESCOLA
MUNICIPAL DA CIDADE DE ITACARAMBI- MG**

ROSENICE BONFIM DOS SANTOS

BELO HORIZONTE, 2015

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A AVALIAÇÃO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA EM UMA ESCOLA
MUNICIPAL DA CIDADE DE ITACARAMBI- MG**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação da Professora Giselle Cristina Rodrigues do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

BELO HORIZONTE, 2015

FOLHA DE APROVAÇÃO

Rosenice Bonfim dos Santos

PROCESSO DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em 21 de março de dois mil e quinze, como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores:

Prof. Nome completo do Professor – Avaliador

Prof^a. Giselle Cristina Rodrigues – Orientadora

Rosenice Bonfim dos Santos - Cursista

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho às professoras Giselle Cristina e Mariângela Rodrigues por terem incentivado e acompanhado a minha trajetória no curso, avaliando-me nos trabalhos propostos. Aos colegas da turma dez, em especial Alessandra Santos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela sabedoria e entendimento que me deste, sem essas dádivas, não seria capaz de concluir este curso. A minha família pelo apoio no período em que estive ausente e pela compreensão nos momentos de estudo dedicado ao curso. Em especial ao meu filho Thiago por ter me ajudado e acompanhado em toda trajetória.

EPÍGRAFE

“A avaliação da aprendizagem dos alunos e mostrar as razões de ser: identificar o perfil da aprendizagem dos alunos e mostrar as razões do porque estão ou não aprendendo, de sorte que possamos rever nossos planejamentos e metodologias de ensino e a própria prática avaliativa.”

Ângelo Ricardo

RESUMO

A presente análise crítica faz um breve estudo sobre a avaliação, como essa ferramenta tão importante no ensino aprendizado é utilizada em uma Escola Municipal da cidade de Itacarambi. São apontados os problemas que a escola enfrenta os quais contribuem nos resultados interno e externos. Abordo ainda algumas ações já desenvolvidas e outras que terão continuidade em prol da melhoria do ensino aprendizado oferecida pela escola.

Palavras-chave: Aprendizagem, Avaliação, Ensino, Gestão Democrática.

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	7
II – DESENVOLVIMENTO.....	9
Processo de avaliação e gestão democrática.....	9
III - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	17
ANEXOS.....	18

I – INTRODUÇÃO

A escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas foi criada pela Lei Municipal 1107/99 com autorização do parecer nº 74/2000/ CEE/ MG de 09/02/2000, Portaria de autorização para funcionamento nº 298/2000/SEE/MG de 17/03/2000, retificado conforme MG (Minas Gerais) de 18/05/2000, funciona nas dependências do CAIC Samuel Rodrigues Seixas, na Avenida Frutal S/N, Bairro centro, na cidade de Itacarambi. O prédio pertence ao estado e foi emprestado para funcionamento da escola Adélia antes chamada Bairro Sede. A escola recebeu o nome atual em homenagem a uma professora da cidade.

Com o objetivo de oferecer a comunidade atendimento da demanda, com uma educação de qualidade ministrando ensino fundamental de 09 anos, do 1º ao 9º ano e Educação de Jovens e Adultos (EJA) do 1º ao 8º período.

A referida instituição atende a uma demanda de 611 alunos, distribuídos em três turnos.

A escola enfrenta problemas relacionados a violência, uso de drogas, trafico, invasão da comunidade local por não ser murada, estrutura física em más condições de uso, ausência da família e desmotivação dos professores. Tais problemas têm levado a escola a um alto índice de evasão, avaliações bimestrais com resultados negativos, alunos desinteressados com graves deficiências de aprendizagem. Conseqüentemente os resultados das avaliações externas PROEB, PROALFA, Provinha Brasil e o IDEB não apresentam resultados satisfatórios.

Tais questões levaram-me a desenvolver este trabalho tendo como tema AVALIAÇÃO. De forma geral a escola passa por um processo avaliativo contínuo em todo o seu contexto escolar. Alunos, professores, gestor e demais funcionários são avaliados conforme o que desempenham. Essa prática tem por objetivo mostrar mecanismos que venha oferece melhorias nos aspectos que não obtiveram resultados satisfatórios.

Diante da necessidade atual de se obter conhecimento, exercer a cidadania, ter acesso ao trabalho e viver no mundo globalizado, é urgente que

a escola defina e cumpra o seu papel de forma a garantir a qualidade de um processo educativo sintonizados com as demandas e necessidades futuras.

Para isso é preciso que se desenvolva uma gestão democrática participativa, visando a melhoria do processo educativo, onde todos os envolvidos discutam e elabore uma proposta pautada nos princípios da qualidade, da autonomia, da liberdade, assegurando a todos uma educação efetiva, que torne o aluno capaz de descobrir em si sua capacidade em dar sentido à vida e a escola, que ofereça meios para que ele perceba-se, conheça-se e desvende-se em um mundo novo, com pleno exercício de sua cidadania.

II – DESENVOLVIMENTO

2.1-Processo de avaliação e gestão democrática

A presente análise desenvolvida sobre avaliação tem por objetivo fomentar e desenvolver ações que possibilitarão melhorias no processo ensino aprendizagem, bem como levantar discussões sobre como avaliar e porque avaliar. Com base nos resultados da análise o objetivo principal será melhoria dos resultados das avaliações internas e externas da Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas.

Em conformidade com a Resolução estadual, 2197/2012, a escola oferece todos os meios de avaliação. O objetivo principal dessas avaliações será identificar através dos resultados alcançados, o nível de conhecimento adquirido ou não pelo aluno de acordo com o planejamento de conteúdos que foram ministrados no decorrer de cada bimestre. Obtido esse diagnóstico será possível para a escola desenvolver ações voltadas para o ensino aprendizagem daqueles alunos que não conseguiram desempenhar-se bem.

A prática desenvolvida pela escola com as avaliações internas, implica numa série de oportunidades com poucos resultados. O aluno passa pelo processo avaliativo através de trabalhos em grupos e individuais, provas escritas e orais, participação nas atividades desenvolvida pela escola e assiduidade. Caso o aluno não consiga a média exigida para cada bimestre ele será submetido a recuperação paralela, com essa oportunidade habilidades e competências não alcançadas terão que ser sanadas em um menor tempo. Segundo Caldeira (2000);

A avaliação escolar é um meio e não um fim em si mesma; está delimitada por uma determinada teoria e por uma determinada prática pedagógica. Ela não ocorre num vazio conceitual, mas está dimensionada por um modelo teórico de sociedade, de homem, de educação e, conseqüentemente, de ensino e de aprendizagem, expresso na teoria e na prática pedagógica. (p. 122)

Além da recuperação bimestral a escola oferece ao aluno como processo de recuperação da aprendizagem os Estudos Independentes, oferecido no período de férias, estudos individuais dos conteúdos programáticos e resolução dos trabalhos e aplicação de uma prova escrita na primeira semana antes do início do ano letivo. Caso o aluno não consiga é oferecido a ele a Progressão Parcial, processo pelo qual o aluno poderá ir para série seguinte em até três conteúdos. A progressão parcial é realizada no primeiro semestre de cada ano letivo.

Com todas as oportunidades oferecidas percebe-se um avanço muito lento no ensino aprendizagem oferecido pela escola. Através da análise foi detectado um alto índice de alunos com média inferior nos quatros bimestres, mesmo com todo trabalho desenvolvido pelos docentes, grande parte dos alunos não conseguiam compreender as metodologias trabalhadas em sala de aula.

Com isso os resultados finais vêm sendo preocupantes a cada ano. O número de alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem tem aumentado a cada ano. Causa disso são os transtornos psíquicos e a falta de profissional capacitado que possa acompanhar dos mesmos, tudo isso têm levado professores, gestor e familiares o não conhecimento de como lidar com tais situações, logo os alunos são aprovados sem o conhecimento mínimo necessário.

Outro fator agravante e a taxa de abandono/evasão na modalidade de ensino EJA, Educação de Jovens e Adultos. Com base na análise percebe-se que o primeiro bimestre o número de evadidos é muito alto após realização das avaliações, principalmente entre os alunos com 15 a 17 anos. Outro problema é o desemprego, os órgãos empregatícios não são suficientes para atender a demanda da comunidade local e com isso maioria dos jovens e adultos vão à procura de emprego nos grandes centros, desistindo dos estudos antes de completar o semestre.

O número de alunos envolvido com o tráfico e o uso de drogas também tem contribuído para o aumento da evasão escolar, os alunos matriculam,

porém não dão continuidade aos estudos. Problema esse que vem alastrando por maioria das escolas brasileiras que oferece essa modalidade de ensino.

Percebe-se ainda que maioria da clientela atendida pela escola sejam criados pelos avós, pessoas com pouco estudos em grande parte analfabetos, sem condições físicas por consequência da idade para acompanhar os resultados dos educandos e sem o conhecimento necessário para ajudar na resolução das atividades que são levadas para casa. Com isso os avós acabam desestimulando os alunos fazendo com que tenham poucas perspectivas sobre os estudos. A ausência da família na resolução dos problemas sobre aprendizagem e nos conflitos que surgem na escola são fatores significantes no ensino. Professores desanimados e desacreditados com o sistema de ensino. Salário defasado com poucas perspectivas de aumento. Isso contribui para que o professor não invista na profissão fazendo novos cursos para aprimorar os conhecimentos. A prática de leitura e pesquisas tem influenciado na forma de como ensinar e como avaliar os alunos, pois maioria dos docentes ainda utilizam os métodos tradicionais.

A estrutura física do prédio comprometida, não possui acessibilidade o que impede a escola de receber alunos cadeirantes, a escola não possui prédio próprio, funciona no CAIC da cidade. A escola não é murada, o que possibilita a entrada de vândalos trazendo sérios transtornos para a direção da escola. Em seu texto Ângelo Ricardo afirma (2005, p,38-40)

Que a responsabilidade pela aprendizagem escolar dos estudantes é igualmente dividida entre esses componentes: gestores, professores, estudantes, educadores não docentes e pais.

Sem a ação efetiva desses elementos será impossível obter uma educação de qualidade e igualitária nesse país. Diante dos resultados negativos obtidos nas avaliações internas, no primeiro semestre, surgiu a preocupação com os resultados das avaliações externas. Apesar de a escola ter obtido uma média melhor nas avaliações do SIMAVE no ano de 2013/2014 nas turmas de 9º ano nos conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, deixamos a desejar no 5º ano obtendo uma média insatisfatória. A escola passa pelo processo

avaliativo do estado de Minas que é o SIMAVE, Sistema Mineiro de Avaliação, o PROEB e PROALFA, o qual são avaliados alunos do 5º e 9º ano pelo PROEB, e alunos do 3º ano e 4º ano com o PROALFA. Temos ainda a Prova Brasil, aplicadas aos alunos do 5º ano e 9º ano a qual aponta o IDEB da escola, que está abaixo do esperado. A Provinha Brasil feita pelos alunos do 2º ano e a prova ANA, Avaliação Nacional da Aprendizagem feita pelos alunos do 3º ano, todos do ensino fundamental.

Essas avaliações externas têm buscado mostrar para o gestor e profissionais da escola, o nível de aprendizagem dos alunos através de uma larga escala de 0 a 500. Demonstrando o percentual de alunos que se encontram nos níveis baixos, intermediário e recomendável. Em seu texto Ângelo Ricardo afirma (2005, p,38-40)

a avaliação da aprendizagem dos alunos e mostrar as razões de ser: identificar o perfil da aprendizagem dos alunos e mostrar as razões do porque estão ou não aprendendo, de sorte que possamos rever nossos planejamentos e metodologias de ensino e a própria prática avaliativa.

Outro agravante que foi sanado ao longo do processo avaliativo pelas avaliações externas eram que alunos e alguns professores davam pouca significância para esse processo avaliativo. Nas turmas de 9º ano, apenas os professores de Língua Portuguesa e Matemática desenvolviam um trabalho voltado para as avaliações externas, como se fossem somente eles os responsáveis pelos resultados da escola. No texto Avaliação: O processo e o Produto Ignez Navarro diz “nessa ótica, torna-se importante destacar que o sucesso ou fracasso na aprendizagem é coletivo, ou seja, da escola como um todo”. 2004 p.17-22.40p.

E para que a escola desenvolva bem o seu papel de formadora de pessoas capazes de serem inseridas na comunidade exercendo a função de sujeito participativo na criação de uma sociedade melhor, é preciso que ele aprenda na escola como esse processo acontece. E só através de uma gestão democrática e participativa isso será possível. É preciso que todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, dê sua contribuição, tendo como

foco primordial o aluno sabendo como avaliar e para que avaliar. Através de uma gestão democrática e participativa será possível um novo olhar, novas ações para solução dos problemas.

Detectado os problemas que afetam o desempenho dos alunos, a partir daí foi possível definir ações voltadas para a resolução dos mesmos. Ao assumir a direção da escola em setembro de 2013 tive que enfrentar todos esses problemas. A escola não contava com o conselho escolar uma vez que a equipe existente tinha seu mandato vencido, e uma das tomadas de decisões com a equipe escolar foi criar uma nova equipe para representar o conselho escolar da escola. O conselho não é tão atuante como deveria ser, mas tem melhorado e vem ajudando a escola na tomada de algumas decisões.

Com o curso de especialização na Escola de Gestores foi possível aprimorar os conhecimentos e de forma democrática desenvolver na escola um novo método de trabalho, procurando soluções para os problemas que tem atrapalhado o bom desempenho da escola. O material oferecido no curso despertou a atenção, pois, de algumas situações do cotidiano escolar eram realizadas de forma errônea, sem uma gestão comprometida com o ensino e não desenvolvia uma política escolar livre, democrática e participativa. Não será possível formar cidadãos críticos capazes de defender o que pensam e a buscar seus direitos e exercer-los na sociedade o qual está inserido, sem que a democracia seja primeiramente trabalhada na escola.

Nessa ótica foi fácil mostrar ao grupo como poderiam contribuir para que somados os esforços, os resultados poderiam melhorar. Essa é uma verdade pouco vivenciada na escola, pois grande parte dos docentes avaliam os alunos por meio de conteúdos metodológicos por meio das diferentes disciplinas, e raramente dão crédito ao conhecimento adquirido num todo. O aluno não é bom em matemática, porém desenvolvem-se bem em geografia, a partir de longas conversas os professores passaram a analisar melhor a forma de avaliar seus alunos.

No caso de abandono/evasões foram desenvolvidas palestras de incentivo e motivação logo no início do ano letivo por pedagogos. Foi firmado um compromisso com direção e professores que no mês de janeiro de 2015

serão distribuídos por bairros grupos desses profissionais para aconselhar e trazer esses jovens e adultos para escola de forma mais consciente sobre a importância dos estudos garantindo assim sua permanência na escola.

Em parceria com a Polícia Militar, Conselho Tutelar e Assistência Social serão desenvolvidos projetos sobre prevenção ao uso de drogas e com ações pela assistência social buscar meios de recuperar os alunos usuários. Foi proposto pelos docentes uma gincana interna com as turmas da EJA tendo como tema “Drogas, Está ai uma coisa que não preciso usar”. As ações serão desenvolvidas no primeiro e segundo semestre do ano letivo.

Nas reuniões de módulo II e de pais e mestres, os professores queixavam muito sobre as atividades de casa, as quais maioria dos alunos estavam trazendo para escola sem resolvê-las. Do outro lado a família reclamava que as atividades eram muito difíceis e não conseguiam ajudar, pois tinham pouco conhecimento. Com base na documentação de matrícula e rematrícula dos alunos detectamos que grande parte deles mora com os avós. Em consenso com os professores ficou firmado que as atividades deveriam ser feitas em sala de aula para que todos os alunos tivessem a oportunidade de resolvê-las, tendo o direito de tirar as dúvidas, e de forma sistemática serem avaliados.

E por fim a questão dos professores, o desânimo e a falta de perspectiva dos docentes, o alto número de atestados e o desinteresse em prol de investir na carreira tem sido um dos fatores de grande relevância no processo ensino aprendizagem dos alunos, e tal fator tem contribuído no rendimento dos alunos.

Após aplicação da Avaliação Diagnóstica pela Secretária Municipal de Ensino para todos os alunos do ensino fundamental. No resultado final os gráficos mostraram um desempenho na aprendizagem pouco satisfatório. E com o repasse dos resultados foram feitos alguns questionamentos, inclusive sobre o plano de carreira dos servidores da rede municipal. Ficou decidido a reelaboração do plano, dentro desta proposta pela Secretaria Municipal a unificação do salário com previsão de aumento. E o comprometimento dos profissionais com o ensino aprendizagem dos alunos de forma igualitária, tendo como foco principal a formação profissional e social de pessoas que

futuramente terão a oportunidade de transformar essa sociedade, para melhor ou não, isso irá depender de como serão moldados.

III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa análise, nota-se que a participação da família na escola é uma função de responsabilidade, mas torne-se hoje um desafio diante das alternativas estruturais por que a família vem passando. Assim, no decorrer deste estudo foi possível adquirir alguns conhecimentos no que tange ao papel da comunidade e da escola como duas instituições com importantes responsabilidades educacionais e de formação do educando. Assim sendo, nada melhor de que tais instituições trabalhem juntas para que o processo de formação educacional da criança e do adolescente seja significativo e eficaz. Ficaram claras as necessidades de como família e escola deve estabelecer parcerias para que as crianças e adolescentes desenvolvam-se satisfatoriamente em todos os níveis da educação. Daí surge à necessidade da instituição debruçar com os cuidados e comprometimento com as atividades oferecidas a sua clientela.

A Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas em seu contexto educacional deve favorecer momentos de descontração que aproxima a comunidade da escola fazendo com que ela se sinta parte dela, com ações comprometidas. Percebemos que frequentemente o que parece ser atitude mais comum é os pais serem chamados somente nas entregas de avaliações ou quando seu filho tem problemas de conduta ou aprendizagem escolar. A escola deve comprometer-se com o aluno como um todo, uma vez que nossos alunos não são seres isolados e trazem uma bagagem de conhecimento, sentimentos e expectativas construídas na família. A escola deve incentivar os pais dos alunos a participarem mais da vida escolar, mostrando a importância à formação do cidadão, e não apenas para comunicar que seu filho teve má conduta. As boas realizações que os alunos fazem devem ser compartilhadas por telefone, carta ou e-mail. Deve-se informar que seus filhos estão tendo uma boa formação e incentivem os pais a se interessar por isso. É importante que o

aluno torne-se um ser humano com qualidades e que possa utilizar os conhecimentos para construir o seu mundo e auxiliar quem precisa.

A importância de a família participar do mundo escolar da criança, e do adolescente apesar dos seus compromissos profissionais, torna-se imprescindível diante da necessidade que ambas têm de se complementarem no processo educacional do aluno. Muitas vezes, de acordo com este texto é preciso que a escola propicie a família outros horários e momentos para que este encontro aconteça, afinal, cada família possui suas particularidades que devem ser revistas pela escola.

É importante ressaltar que nos dias de hoje é impossível que a escola entenda como normal a desmotivação e o desinteresse da família pelas atividades escolares. Entende-se que o PPP da instituição tem em seu contexto educacional como um espaço onde o aluno pode se desenvolver através de um processo rico em interações e construção de conhecimentos significativos, exercendo sua cidadania desde a infância. Isso significa considerar que os têm direito à educação e aos conhecimentos que foram historicamente construídos pelos grupos sociais humanos têm especificidades determinadas tanto pelo seu desenvolvimento quanto pelos contextos culturais heterogêneos em que estão inseridas.

REFERÊNCIAS

ITACARAMBI. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas. Itacarambi/MG, 2013.

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. **Resolução nº 2.197 de 26 de outubro de 2012**. Dispõe sobre a organização e o funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais e dá outras providências. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7BD79D0911-31B5-44F6-908F-98F77FEFE621%7D_RESOLU%C3%87%C3%83O%20SEE%20N%C2%BA%202164.pdf>. Acesso em: 10/01/15.

NAVARRO, Ignez Pinto. **Avaliação: o processo e o produto**. Brasília. 2004, p. 38-40.

SOUZA, Ângelo Ricardo. **Avaliação da aprendizagem, avaliação institucional e gestão escolar: A síntese necessária**. Curitiba. 2005, p. 17-22. 42 p.

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL
ADÉLIA ANTÔNIA DE ALMEIDA SEIXAS**

ALESSANDRA VIEIRA DOS SANTOS
KÉIA MIRANDA RIBEIRO
ROSENICE BONFIM DOS SANTOS

BELO HORIZONTE, 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL
ADÉLIA ANTÔNIA DE ALMEIDA SEIXAS**

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação da Professora Mariângela Rodrigues Lima Machado do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

BELO HORIZONTE, 2014

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	22
1. FINALIDADES DA ESCOLA.....	24
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	28
2.1. Estrutura Administrativa.....	28
2.2. Estrutura Pedagógica.....	29
3. CURRÍCULO.....	33
4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES.....	41
5. PROCESSOS DE DECISÃO.....	46
6. RELAÇÕES DE TRABALHO.....	48
7. AVALIAÇÃO.....	50
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	61
REFERÊNCIAS.....	62
ANEXOS.....	64
.....	65

INTRODUÇÃO

A escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas foi criada pela Lei Municipal 1107/99 com autorização do parecer nº 74/2000/ CEE/ MG de 09/02/2000, Portaria de autorização funcionamento nº 298/2000/SEE/MG de 17/03/2000, retificado conforme MG (Minas Gerais) de 18/05/2000, com o objetivo de oferecer a comunidade atendimento da demanda, com uma educação de qualidade. Funciona nas dependências do CAIC Samuel Rodrigues Seixas no endereço Avenida Frutal S/N, bairro Centro, Itacarambi, ministrando ensino fundamental de 09 anos, do 1º ao 9º ano de acordo com a Resolução SEE nº 2197 de 26 de outubro de 2012. Destaca-se que foi aprovada pelo Decreto Municipal nº 1046 de 10 de agosto de 2004 a implantação da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do 1º ao 8º período.

A referida instituição atende a uma demanda de 700 alunos, distribuídos em três turnos. No 1º turno do 1º ao 9º ano, 409 alunos; no 3º turno do 1º ao 5º ano, 167 alunos e no 5º turno do 6º ao 9º ano, 90 alunos e, ainda, 201 alunos no EJA, (Educação de Jovens e Adultos) do 1º ao 8º período.

O quadro funcional é formado por 57 professores sendo que 100% dos docentes possui habilitação específica na área em que atuam, ficando assim distribuídos: 03 supervisoras com curso em pedagogia, sendo uma efetiva e duas designadas, 01 orientadora educacional efetiva também habilitada em pedagogia, 01 secretário e 03 auxiliares de secretaria, 17 auxiliares de serviços gerais, sendo 12 efetivas e 05 designadas, 02 vigias efetivos, 02 porteiros, um efetivo e o outro designado, 01 diretor com curso superior em Matemática e 03 vice – diretoras todas com curso superior.

O Projeto Político Pedagógico da escola é a representação de um conjunto de caracteres, uma vez que determina os pressupostos, os objetivos educativos e as diretrizes gerais da prática pedagógica da instituição. Ao criá-lo, repensamos e reconstruímos um modelo de educação e de escola, com vistas a uma base sólida e coerente com as próprias crenças e propósitos. Vale lembrar que etimologicamente a palavra projeto significa lançar-se em direção ao futuro.

A legitimidade deste documento não se limita apenas a sua clareza e coerência interna, mas também as motivações e processos que determinam sua elaboração. A intenção de explicitar o projeto pedagógico surgiu como parte de um trabalho de planejamento estratégico, priorizando a dimensão pedagógica de forma a garantir a qualidade de um processo educativo sintonizados com as demandas e necessidades futuras.

De acordo com Mizukami (1986) é importante:

Atribuir competências e habilidades a todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, respeitando – se os limites de seus processos de desenvolvimento, a diversidade e a singularidade de suas possibilidades; construir autonomia, espírito de cooperação, reciprocidade; produzir conhecimentos e criar relações positivas e democráticas entre todos os segmentos envolvidos; favorecer a transformação grupal através do respeito mútuo, do diálogo, da participação e engajamento; garantir o acesso e permanência com sucesso a todos. (MIZUKAMI, 1986, p. 72,73)

Da intenção a realização deste projeto, várias ações foram propostas como coletas de informações, leituras, cartazes de sensibilização e reflexão com a participação de todos os envolvidos no processo educativo, a saber: professor, especialistas, alunos, pais e a comunidade como um todo. Este documento representa, portanto, a reafirmação da experiência decorrente de uma prática e a sinalização do desejo de nos projetar em direção ao futuro. Essa sinalização está declarada no conjunto de textos que definem a identidade da instituição, e na proposta curricular – manifestação concreta dessa identidade na prática pedagógica.

Diante da necessidade atual de se obter conhecimento, exercer a cidadania, ter acesso ao trabalho e viver no mundo globalizado, é urgente que a escola defina e cumpra o seu papel.

Importante se faz que a mesma discuta e elabore uma proposta pautada nos princípios da qualidade da gestão democrática, da autonomia, da liberdade, assegurando a todos uma educação efetiva, que torne o aluno capaz de descobrir em si sua capacidade em dar sentido a vida e a escola, que ofereça meios para que ele perceba-se, conheça-se e desvende-se em um mundo novo, com pleno exercício de sua cidadania.

Acredita-se que a escola em sua missão desenvolve um trabalho voltado para os quatro pilares do conhecimento, quais sejam: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. O aluno que consegue desenvolver-se nessas dimensões do ensino procederá bem em todas as atividades humanas, enfim a escola deve buscar não ser apenas mera fonte de informações, mas sim, preocupada com a formação do ser intelectual, do ser emocional, da criatividade, da afetividade e da vivência por uma sociedade melhor.

1. FINALIDADES DA ESCOLA

A proposta de trabalho desta escola contempla esforços em prol da melhoria da qualidade do ensino. Será voltada para a construção do conhecimento e crescimento do aluno, considerando-o como um ser em processo de desenvolvimento, um ser ativo, motivado pela necessidade de ampliar seus conhecimentos e experiências e de alcançar progressivos graus de autonomia frente às estimulações do seu ambiente.

Tendo como princípios filosóficos:

- a) Favorecer a relação e inter-relação do educando com o meio, com situações reais de vivência com o mundo físico, para que promova o seu desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem.
- b) Valorizar o conhecimento prévio do aluno a partir construção do seu próprio conhecimento através das experiências vividas no seu cotidiano.
- c) A preparação para o mercado de trabalho, transformando em cidadãos críticos, participativos e conhecedores dos seus direitos.

Para isso é preciso que seja desenvolvida no aluno a capacidade de:

- Conhecer-se;
- Perceber-se;
- Ter adequado comportamento social na escola, na família e na sociedade;
- Ser coerente com seus valores.

O que se propõe é trabalhar conteúdos que darão aos nossos alunos além de acesso ao saber sistematizado, a oportunidade de formação de valores necessários para o exercício da cidadania. Para isso, orientará as nossas ações um trabalho organizado, planejado, baseado numa linha de

pensamento preconizado por Jean Piaget, Emília Ferreiro, Vygotsky e Paulo Freire por acreditar que suas pesquisas fornecem reflexões acerca de vários aspectos do desenvolvimento humano e conseqüentemente desenvolvimento de habilidades e competências no âmbito educacional. A seguir, são relacionadas suas descobertas e suas implicações no desenvolvimento do aluno, de seu aprendizado e na postura pedagógica dos docentes:

PAULO FREIRE - É cientista, educador e principalmente político. Ele não pensa a realidade como um sociólogo que procura apenas entendê-la. Ele busca elementos nas ciências sociais e naturais, elementos para compreender a realidade e intervir nela, de forma mais eficaz. Por isso, ele pensa à educação como ato político, de conhecimento e de ato criador.

A originalidade do método de Paulo Freire não reside apenas na eficácia dos métodos de alfabetização, mas, sobretudo, na novidade de seus conteúdos para conscientizar. Ele é comprometido com uma mudança total na sociedade. Todo o seu pensamento tem relação direta com a realidade. Essa é a sua marca.

JEAN PIAGET - Psicólogo que ganhou uma fama mundial por suas pesquisas sobre o pensamento infantil descobriu que as crianças pensam, pois identificou muitas de suas habilidades e formulou uma teoria do desenvolvimento intelectual humano.

A teoria da aprendizagem é fundamentada na psicologia do desenvolvimento que tem por base de todo processo:

- A psicogênese – processo de construção do conhecimento
- A psicogenética – a evolução psicobiológica do indivíduo.

Baseado nas teorias de Jean Piaget caracteriza-se pelo trabalho de grupo, pela descoberta, pelo conhecimento do aluno, pelo contato direto com o objeto do conhecimento onde o sujeito é o ponto de partida de toda aprendizagem.

EMÍLIA FERREIRO - Traz contribuições importantes a cerca do processo de ensino aprendizagem da língua. Através de suas pesquisas percebemos que o aprendiz elabora hipótese sobre o sistema de escrita, deixa claro que o que leva o aluno a aprender não é o cumprimento de uma série de tarefas ou conhecimento das letras e sílabas, mas uma compreensão do funcionamento

do código. Os quatros níveis definidos por Emília Ferreiro, a saber: pré-silábico, nível silábico, silábico alfabético e nível alfabético.

Ela desloca a investigação do “como se ensina” “para o que se aprende”. O processo de alfabetização nada tem de mecânico do ponto de vista da criança que aprende. A criança constrói seu sistema interativo, pensa, raciocina e inventa, buscando compreender esse objeto social complexo que é a escrita.

VYGOTSKY - Sua teoria é denominada histórico-cultural, onde a aquisição do conhecimento se dá pela interação do sujeito com o meio. Enfatiza também o papel da linguagem. Para ele, a linguagem tem duas funções básicas: intercâmbio social e o desenvolvimento do pensamento generalizante. A linguagem é, pois, um instrumento do pensamento, que nos oferece conceitos e formas de organização do real e possibilita interação entre os sujeitos e destes com o objeto.

Os estudos foram realizados com os profissionais desta escola, partindo da necessidade dos alunos mediante o que a escola deseja alcançar. Isoladamente, cada teoria procura responder a determinadas questões, abordando alguns aspectos do ato de educar. Cada professor precisará conhecer os limites e alcances de cada teoria para refletir sobre o seu próprio trabalho pedagógico.

Assim, foi decidido em assembleia que todos os teóricos apresentados têm importantes considerações e por isso trabalha-se, baseando nas concepções de Jean Piaget, Emília Ferreiro e Paulo Freire, pois, elas discutem como as crianças e os adolescentes constituem conhecimentos, abordam aspectos voltados para o papel e interação do sujeito nesta constituição, da mediação da linguagem, da importância de diferentes estruturas como a percepção, a memória. Há, portanto, teóricos construtivistas, interacionistas, comportamentalistas, buscando uma Educação Libertadora.

Em conformidade com a Lei nº 9.394/96, Resolução nº 7, de 14 de Dezembro de 2010 CNE, e a Resolução SEE nº 2.197/12 a E. M. Adélia Antônia de Almeida Seixas visando recuperar seu papel social na formação de cidadãos brasileiros conscientes adotará, como norteadores de suas ações pedagógicas, os seguintes conjuntos de valores. **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade de pessoa humana de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para

combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, gênero, etnia, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Políticos: de reconhecimentos dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e a preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade e da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direito entre os alunos que apresentam diferentes necessidades. **Estéticos:** do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício de criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente, a da cultura mineira e da construção de identidade, plurais e solidárias.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas está organizada em dois tipos de estruturas, a administrativa e a pedagógica.

A estrutura administrativa da escola está voltada para os recursos humanos, recursos financeiros, espaço físico, mobiliários, área livre, etc. A estrutura pedagógica refere – se ao ensino aprendizagem dos alunos.

2.1. Estrutura Administrativa

A Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas conta com 47 docentes do Ensino Fundamental e EJA, sendo 11 do 1º Ano ao 5º Ano e 36 do 6º Ano ao 9º Ano, 01 professor eventual, 02 professor de reforço escolar, 05 professores em ajustamento funcional na biblioteca, 03 professores de apoio, Atendimento Educacional Especializado (AEE), no setor pedagógico 04 especialistas da educação, sendo 03 Supervisores Escolares e 01 Orientador Educacional, na parte administrativa, 01 auxiliar administrativo, 01 diretor e 03 Vice-diretores, 05 funcionários de secretaria sendo 01 secretário e 04 auxiliares, 02 inspetores de alunos, 20 auxiliares de serviços gerais, 02 auxiliares de serviços escolares, 02 vigias, totalizando 103 funcionários. Dos professores regentes de turma do 1º ao 5º Ano todos são habilitados, uma vez que a habilitação exigida é o magistério, todos possuem habilitação superior específica a área: Normal Superior e Pedagogia com Matérias Pedagógicas. Entre os docentes do 6º Ano ao 9º Ano todos são habilitados em matérias específicas. O diretor, os vice-diretores possuem o nível superior.

Os recursos que a Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas recebe são provenientes do FNDE e FUNDEB, administrados pela Secretaria Municipal de Educação, com exceção, do PDDE recurso administrado pela própria direção e equipe devidamente eleita. São eles:

PNATE – programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PNLD – Programa Nacional do Livro Didático

PDDE – Programa de Dinheiro Direto na Escola – administrado pela própria instituição

PDE - Plano de Desenvolvimento Escolar

Espaço Físico

A estrutura física dessa Instituição Escolar é composta por 17 salas de aulas, dessas, uma é destinada ao laboratório de informática. Uma cantina com refeitório, 08 banheiros, 01 sala para cada um dos seguintes setores: secretaria, diretoria, supervisão, orientação, professores, biblioteca, diretora geral (CAIC), Sala para coordenação do tempo integral, Mais Educação, 02 Salas de Artes (CAIC) e Rádio Interativa Escolar; 01 depósito para material de limpeza, 01 depósito para material didático e 01 depósito para merenda escolar, 01 câmara fria, 01 depósito de arquivo inativo, 01 depósito de equipamentos sonoro, 01 quadra de esportes coberta e uma área livre com 2460m².

2.2. Estrutura Pedagógica

Sabe-se das transformações que a escola precisará sofrer para garantir a qualidade dos serviços educacionais, assim os pedagogos (supervisores e orientadores) são profissionais fundamentais na criação de oportunidades que favoreçam o diálogo necessário para conhecer o grupo de trabalho: seus anseios, suas dificuldades, suas propostas, e organizar, coletivamente, os procedimentos pedagógicos de uma escola.

Com base legal na Resolução 2442/2012 as turmas do 1º ano ao 5º ano são formadas por 25 alunos, e do 6º ao 9º ano 35 alunos. São observados a faixa etária e o nível de aprendizagem dos discentes através de avaliações diagnósticas. Para as turmas do 1º ao 5º ano temos o professor regente, um professor de educação física e um eventual. Do 6º ao 9º as turmas são assistidas por professores da área específica conforme o currículo escolar.

As ações pedagógicas são desenvolvidas com todos os responsáveis no processo educacional, docentes, pais, especialistas e direção cada segmento assumindo suas responsabilidades. Com base no diagnóstico dos docentes e especialistas são elaborados os planejamentos bimestrais para os alunos do 1º ao 5º ano e anual para os de 6º ao 9º ano. A escola oferece aulas de reforço

para os alunos com dificuldade na escrita, leitura e cálculos matemáticos. Trabalha-se o PIP (Plano de Intervenção Pedagógica) com as turmas que apresentam baixo rendimento e dificuldade na aprendizagem.

Apoio Pedagógico: Aulas de reforço/PIP

As aulas de reforço acontecem com os alunos do 1º ao 5º ano em horário de aula normal, no qual os alunos com maior grau de dificuldade de aprendizagem são retirados da sala de aula para atendimento com o professor específico do reforço, o mesmo acontece com as turmas do 6º ao 9º ano e 1º ao 8º período EJA do 5º turno. A escola conta com o apoio da Analista do PIP.

Professor de Biblioteca

A escola conta com três, sendo um para cada turno manhã, tarde e noite. Eles auxiliam nas leituras dos alunos nos momentos cívicos, na orientação de pesquisas, nas decorações dos eventos, controlam a saída e entrada dos livros didáticos e literários.

Supervisão Escolar

O papel do supervisor educacional é de apoio, de assistência e de participação, é, pois, mediador.

De forma geral, é possível dizer que o principal objetivo da supervisão escolar é oferecer orientação profissional quando e onde forem necessários, visando o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem. O Supervisor age em parceria com professor.

O planejamento é a primeira ação prática da supervisão, seguida do acompanhamento, coordenação, controle, avaliação e, atualização do processo ensino-aprendizagem. No plano da supervisão, é necessário constar programas e projetos específicos para as diversas funções a serem desempenhadas na escola, dentre elas: assessoramento à equipe administrativa nas decisões de ordem pedagógica; acompanhar o trabalho desenvolvido pela equipe docente e os resultados advindos da tarefa desempenhada como visitas, reuniões pedagógicas, conselho de classe, planos de recuperação (PIP) reuniões de pais. A seguir são detalhadas as atividades desenvolvidas pela equipe pedagógica com seus principais objetivos na Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas.

Acompanhamento sistemático aos professores

Efetiva a prática supervisora, propicia conhecimento in lócus da relação aluno-professor, possibilita atender aos reais interesses e necessidades do grupo, possibilita ainda coletar dados fiéis das dificuldades encontradas no trabalho didático-pedagógico de sala de aula. São sempre planejadas com tempo de acordo com os objetivos previstos, solicitados pelo professor ou pelo próprio supervisor.

Implementação e acompanhamento do Plano de Intervenção (PIP) ajuda a implementar e assessorar os professores nas ações do PIP.

Conselho de classe

Realizado em 04 reuniões avaliativas, de acordo com o Calendário Escolar, ao longo do processo de aprendizagem com objetivos específicos em cada uma delas e com a participação dos envolvidos. Objetiva replanejar o trabalho dos docentes, com vista ao melhor desempenho do aluno. Para isso, temos estudos e reflexões sobre os processos de aquisição da leitura e escrita com os docentes; visitas e reuniões específicas aos pais para o combate a evasão/ infrequência; autoestima.

Orientação Educacional

O sistema de orientação atua no educando, através de técnicas adequadas as diferentes faixas etárias, com a finalidade de orientá-los na sua formação integral, levando-o ao conhecimento de se mesmo, de suas capacidades e dificuldades oferecendo-lhe elementos para um ajustamento harmonioso ao meio escolar e social em que vive.

Visitas e entrevistas

Para um melhor conhecimento da vida do aluno e garantir o nível de informação a respeito da vida escolar do aluno e resgatar aos alunos evadidos. As entrevistas são realizadas com pais, professores, alunos e especialistas para traçar dados e informações acerca do aluno, para um diagnóstico mais real do mesmo.

Reuniões e conselho de classe

Propiciar aos pais o conhecimento de características do processo de desenvolvimento psicológico do aluno, bem como de suas necessidades e condicionamentos sociais.

- Estas reuniões individuais com os pais, em pequenos grupos e nas reuniões bimestrais programadas constantes no calendário escolar.

- Atendimentos individuais ou em grupos aos educandos.
- Atendimentos individuais, sempre reflexão dos problemas encontrados em situações de classe, recreios, desempenho escolar, pontualidade, cuidado com material de uso comum, relacionamento com os colegas de classe, respeito aos professores e funcionários.
- Atendimento grupal sempre que for necessário para reflexão de problemas citados acima ocorridos em situações de grupo.

Projetos

Eventualmente elaborados conforme a necessidade da escola ou a pedidos dos professores. São desenvolvidos coletivamente.

Palestras

Com especialistas (dentistas, técnico ambientais, assistentes sociais, fonoaudiólogo e psicólogos, etc.) com objetivo de orientam alunos e professores a garantir um nível maior de informações.

Sessão de orientação extra, estas serão desenvolvidas em grupos e por série, com aqueles alunos com dificuldade de aprendizagem, fala, indisciplina, e faltas. Com o objetivo de resgatar a autoestima destes alunos, diminuir o índice de evasão, fazer com que eles se interessem pela escola. Deverá ter a participação dos pais, para um resultado mais preciso.

3. CURRÍCULO

O currículo defendido pela instituição é aquele que atende as legislações vigentes concomitantemente com a necessidade da comunidade escolar, que esteja embasado na LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) 9394/96 e DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais), Resolução SEE nº 2197/2012, pautados nos princípios éticos, políticos e estéticos.

A escola busca, dentro do seu contexto, oferecer um currículo democrático, inclusivo e flexível coerente com a realidade socioeconômica e cultural dos seus educandos, com ênfase no aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conhecer e aprender a ser, os quatro pilares da Escola Sagarana, porém ainda convive com a fragmentação do conhecimento.

A disciplina da Base Nacional Comum, Educação Religiosa é de matrícula opcional conforme Resolução SEE nº 465/2003.

Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) e CBCs (Conteúdos Básicos Comuns) estabelecidos pela Resolução nº 666 de 07 de Abril de 2005, LDB nº 9394/96, Resolução nº 2197/2012, Matriz Curricular, indicam como objetivos das diversas disciplinas do Ensino Fundamental dentre outros;

Língua Portuguesa

- Ler e reconhecer diferentes formas de acesso à informação e ao conhecimento da língua escrita, diferenciando os diversos gêneros textuais que circulam na sociedade;
- Expressar-se apropriadamente em situações de interação oral diferente daquelas próprias de seu universo imediato;
 - Ler, de maneira autônoma, textos de diferentes gêneros, construindo a compreensão global do texto, identificando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências, reconhecendo as intenções do enunciador e sendo capazes de aderir ou recusar as ideias do autor. (RESOLUÇÃO nº 2197/2012);
- Reconhecer os diferentes tipos de gêneros textuais, ler e interpretar textos. (com ritmo, entonação adequada), identificando seu circuito comunicativo.

Matemática

- Adquirir uma compreensão global dos conceitos matemáticos, desenvolvendo o conceito de números, relações numéricas e situações problemas;
- Desenvolver no aluno a persistência de que algumas situações matemáticas requer tempo para serem resolvidas;
- Dar oportunidade a todos os alunos para serem bem sucedidos;
- “Reconhecer as principais relações geométricas entre as figuras planas, área perímetro, lendo e interpretando e utilizando informações apresentadas em tabelas e gráficos”. (RESOLUÇÃO nº 2197/2012).

Geografia

- “Compreender as relações de apropriação do território, associadas ao exercício da cidadania, à importância da natureza para o homem, bem como às questões socioambientais”. (RESOLUÇÃO nº 2197/2012)

História

- Compreender a complexidade da vida social, e dos problemas que se apresentam no tempo presente, entendendo a articulação das dimensões científicas, étnicas, históricas e culturais;
- “Compreender as relações da natureza com o processo sociocultural, político e econômico, no passado e no presente; Reconhecendo as diferentes relações de trabalho na realidade atual e em outros momentos históricos”. (RESOLUÇÃO nº 2197/2012)

Ciências

- Compreender a inter-relação dos seres vivos entre si e com o meio ambiente; Identificar os conhecimentos físicos, químicos e biológicos presentes no Cotidiano, entendendo o processo de reprodução na evolução e diversidade das espécies, a sexualidade humana,

métodos contraceptivos e doença sexualmente transmissíveis.
(RESOLUÇÃO n° 2197/2012).

- Identificar os principais agentes poluidores do meio ambiente, neste novo século;
- Conhecer a importância do meio ambiente, a diversidade ambiental e a preservação dos recursos naturais para a sobrevivência do planeta;
- Conhecer as transformações que ocorrem no corpo humano durante o seu desenvolvimento físico, psicológico e social, reconhecendo as transformações que ocorrem no corpo humano durante o ciclo de vida.

Educação Ambiental

- “Compreender o processo de globalização, os problemas socioambientais e novos modos de vida, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento humano, social e econômico sustentável”. (RESOLUÇÃO n° 2197/2012);
- Relacionar a diversidade de ambientes com a diversidade de seres vivos que existe no meio ambiente e saber respeitá-los;
- Incentivar a prática de preservação do meio ambiente partindo da realidade em que vive.

Educação Física

- Compreender a possibilidade do esporte como opção de lazer, Manifestando a apropriação das ações corporais através de controle das ações motoras fundamentais de locomoção, estabilização e manipulação;
- Reconhecer a importância da prática da atividade física para o desenvolvimento global das pessoas entendendo que é uma maneira de manter a saúde;
- “Reconhecer o potencial do esporte, dos jogos, das brincadeiras, da dança e diagnosticar para o desenvolvimento de atitudes e de valores democráticos de solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança”; (RESOLUÇÃO n° 2197/2012).

Artes

•Saber se expressar artisticamente, articulando a percepção, imaginação, emoção, sensibilidade e reflexão em suas produções artísticas visuais, corporais, cênicas e musicais, compreendendo a arte em todas as suas linguagens e manifestações. (RESOLUÇÃO nº 2197/2012)

- Utilizar a arte para comunicar-se com mundo através da expressão corporal e visual;
- Conhecer, preservar e valorizar a cultura local, regional, reconhecendo diferentes gêneros musicais.

Educação Religiosa

- Levantar elementos que possibilitem ao educando a redescoberta de se, dos seus semelhantes e prosseguir na busca de sua identidade como ser humano com características que determinam a sua natureza e o qualificam como tal, por esse motivo, encontram a sua razão de existir, no convívio consigo mesmo, com os seus semelhantes e com o mundo;
- Desenvolver nos alunos o respeito pela natureza como dom de Deus e fonte de vida;
- Formar valores que irão contribuir para a formação de seu caráter e de sua vivência em sociedade.

Informática

- Sensibilizar e preparar o educando para o uso do computador como mais um dos muitos elementos que fazem parte do dia-a-dia escolar, desenvolvendo sua capacidade de raciocínio e a criatividade, bem como sua socialização através de trabalho em equipe.
- Promover a aquisição de conhecimentos em informática de forma acessível e aplicável às diversas situações do cotidiano do aluno tanto na escola como fora dela.

- Conscientização da importância desses conhecimentos e a necessidade de um aprimoramento do mesmo visando um melhor preparo para a vida moderna e para o mercado de trabalho.

Língua Inglesa

- Ministrada apenas nas quatro séries finais do Ensino Fundamental, espera-se que com o ensino da mesma os alunos sejam capazes de:
 - “Compreender textos de diferentes gêneros em Língua Estrangeira moderna, bem como suas condições de produção e de recepção”; (RESOLUÇÃO nº 2197/2012);
 - Compreender a contribuição de uma língua estrangeira, para a formação integral e o acesso ao conhecimento em vários níveis (nas áreas turísticas, política, artística, comercial, etc.).

Literatura

- Utilizar-se de diferentes formas de acesso à informação e ao conhecimento, em leitura na, (biblioteca, bancas de revista, livrarias, internet, etc.) e saber, utilizá-las;
- Ler obras literárias adequadas a cada faixa etária com gosto e compreensão. Lendo com ênfase textos que expressam sentimentos, experiências, ideias, opiniões entre outros, contrapondo-os quando necessário.

Temas Transversais

O currículo desta escola, através da flexibilidade e da interdisciplinaridade, será enriquecido por temas que são intensamente vividos pela sociedade, pela comunidade, pelos alunos, família e educadores. Temas como ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, orientação sexual, trabalho e consumo, paz, violência, usos de drogas – Temas Transversais – que serão integrados a todas as áreas e sistematizados principalmente sobre a forma de projetos, com objetivos específicos para cada tema e voltados para a

melhoria do convívio escolar, da prática da cidadania e da formação de valores e atitudes necessária à formação do cidadão, dando ao nosso aluno, condições de posicionar-se em relação às questões sociais, intervir na realidade no momento presente.

Objetivos Específicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) – 1º ao 8º

Período

Língua Portuguesa

- Desenvolver capacidades necessárias para o uso da escrita no em diferentes ambientes e contextos sociais, despertando o gosto pela leitura;
- Ler e reconhecer diferentes formas de acesso à informação e ao conhecimento da língua escrita, diferenciando os diversos gêneros textuais que circulam na sociedade;
- Expressar-se apropriadamente em situações de interação oral diferente daquelas próprias de seu universo imediato.

Matemática

- Valorizar a matemática como instrumento para interpretar informação sobre o mundo, reconhecendo sua importância em nossa cultura;
- Escrever, comparar e ordenar números naturais de qualquer grandeza;
- Utilizar conceitos e técnicas na resolução de problemas que envolva as quatro operações fundamentais;
- Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos, Comparando através de estratégias pessoais, grandezas comprimento e medidas, noções de espaço de tempo e interpretação de dados em listas, tabelas, mapas, gráficos.

Geografia

- Reconhecer na Geografia uma ciência contextualizada nesse mundo contemporâneo;
- Identificar em mapas países, estados e cidades, bem como oceanos, bacias hidrográficas e rios;

- Desenvolver pesquisas para preservação e conservação da fauna e flora existente na localidade;
- Utilizar o sítio arqueológico Parque do Peruaçu como referencia local para pesquisas e trabalhos de campo sobre o meio ambiente;
- Interpretar gráficos e tabelas que expressam o movimento e circulação das pessoas, produtos e ideias no cotidiano urbano.

História

- Perceber a importância da história para a compreensão do nosso cotidiano na atualidade, desenvolvendo noções de espacialidade e temporalidade para a compreensão do processo histórico;
- Reconhecer períodos da história relacionados a dia, semana, mês, ano;
- Apropriar-se de alguns instrumentos de marcação e datação do tempo e iniciar a sistematização de conceitos de cronologia;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social;
- Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos, dos povos, com condição para fortalecer a democracia.

Ciências

- Interessar-se pelas ciências e pelas artes como fórmula de conhecimento, interpretação e expressão dos homens sobre si mesmo e sobre o mundo que os cerca;
- Conhecer a importância da natureza, a diversidade ambiental reconhecendo as características dos seres vivos que os capacitam a viver em determinados ambientes;
- Reconhecendo a importância de uma alimentação saudável como fonte de energia para o crescimento e a manutenção do corpo saudável.

Artes

- Utilizar a arte para comunicar-se com mundo através da expressão corporal e visual;

- Reconhecer em seres e objetos, em paisagens naturais e artificiais características expressivas das artes visuais observando de modelos naturais e artificiais e a apreciação de obras de arte;
- Desenvolver habilidades de elaborar registros pessoais para a sistematização das experiências vivenciadas em artes visuais dança e música.

Língua Inglesa

- Reconhecer Língua Estrangeira moderna como uma necessidade para esse novo século, bem como suas condições de produção e de recepção;
- Utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações diversas.

4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES

A educação escolar é um direito social que se concretiza não somente no saber acumulado, mas no direito a tempos de socialização, cultura e vivência. O tempo escolar deve ser organizado para abranger essas pluralidades, pois o tempo escolar é uma das possibilidades de desenvolvimento, de domínio, habilidades e potencialidades. Por isso o Calendário Escolar elaborado pela Escola, encontra-se de acordo com os parâmetros definidos em norma específica, publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação. O tempo escolar da Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas acontece em regime parcial atendendo uma clientela do Ensino Fundamental do 1º ao 9º Ano 03 turnos, nos horários de 7:00h às 11h30minutos, 12:30h às 16:50h e 18:00h às 22:00h. O tempo escolar da instituição, no nível fundamental, é de 40 semanas letivas com 200 dias letivos, sendo 05 dias semanais. Do 1º ao 5º Ano o turno tem duração de 4h e 20 minutos, módulo/aula de 50 minutos, recreio 20 minutos, perfazendo uma carga horária de 800:00h. As aulas de 6º ao 9º Ano são distribuídas em módulo/aula de 50 minutos, com duração do turno de 4h e 30 minutos e intervalo de 20 minutos, perfazendo uma carga horária de 833h e 20 minutos (Anexo D).

De acordo com a Resolução SEE Nº 2.197, de 26 de outubro de 2012, em seus artigos 28º,29º,30º e 31º, o Ensino Fundamental, com duração de nove anos, estrutura-se em 4 (quatro) ciclos de escolaridade, considerados como blocos pedagógicos sequenciais:

- I- Ciclo da Alfabetização, com a duração de 3 (três) anos de escolaridade, 1º, 2º e 3º ano;
 - II- Ciclo Complementar, com a duração de 2 (dois) anos de escolaridade, 4º e 5º ano;
 - III- Ciclo Intermediário, com duração de 2 (dois) anos de escolaridade, 6º e 7º ano;
 - IV- Ciclo de Consolidação, com duração de 2 (dois) anos de escolaridade 8º e 9º ano;
- O Ciclo da Alfabetização, a que terão ingresso os alunos com seis anos de idade, terá suas atividades pedagógicas organizadas de modo a assegurar que, ao final de cada ano, todos os alunos tenham garantidos, pelo menos, os seguintes direitos de aprendizagem:
- 1º Ano:

- a) desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura;
- b) conhecer os usos e funções sociais da escrita;
- c) compreender o princípio alfabético do sistema da escrita;
- d) ler e escrever palavras e sentenças.

- 2º Ano:

- a) ler e compreender pequenos textos;
- b) produzir pequenos textos escritos;
- c) fazer uso da leitura e da escrita nas práticas sociais.

- 3º Ano:

- a) ler e compreender textos mais extensos;
- b) localizar informações no texto;
- c) ler oralmente com fluência e expressividade;
- d) produzir frases e pequenos textos com correção ortográfica.

Ao final do Ciclo da Alfabetização, todos os alunos devem ter consolidado as capacidades referentes à leitura e à escrita necessárias para expressar-se, comunicar-se e participar das práticas sociais letradas, e ter desenvolvido o gosto e apreço pela leitura.

Ao final do Ciclo da Alfabetização, na área da Matemática, todos os alunos devem compreender e utilizar o sistema de numeração, dominar os fatos fundamentais da adição e subtração, realizar cálculos mentais com números pequenos, dominar conceitos básicos relativos a grandezas e medidas, espaço e forma e resolver operações matemáticas com autonomia.

O Ciclo Complementar, com o objetivo de consolidar a alfabetização e ampliar o letramento, terá suas atividades pedagógicas organizadas de modo a assegurar que todos os alunos, ao final de cada ano, tenham garantidos, pelo menos, os seguintes direitos de aprendizagem:

- 4º ano:

- a) produzir textos adequados a diferentes objetivos, destinatários e contextos;
- b) utilizar princípios e regras ortográficas e conhecer as exceções;
- c) utilizar as diferentes fontes de leitura para obter informações adequadas a diferentes objetivos e interesses;
- d) selecionar textos literários segundo seus interesses.

-5º Ano:

- a) produzir, com autonomia, textos com coerência de ideias, correção ortográfica e gramatical;
- b) ler, compreendendo o conteúdo dos textos, sejam informativos, literários, de comunicação ou outros.

Ao final do Ciclo Complementar, todos os alunos deverão ser capazes de ler, compreender, retirar informações contidas no texto e redigir com coerência, coesão, correção ortográfica e gramatical.

Ao final do Ciclo Complementar, na área da Matemática, todos os alunos devem dominar e compreender o uso do sistema de numeração, os fatos fundamentais da adição, subtração, multiplicação e divisão, realizar cálculos mentais, resolver operações matemáticas mais complexas, ter conhecimentos básicos relativos a grandezas e medidas, espaço e forma e ao tratamento de dados em gráficos e tabelas.

Os Componentes Curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental que integram as áreas de conhecimento são

os referentes a:

I-Linguagens:

- a) Língua Portuguesa;
 - b) Língua Materna, para populações indígenas;
 - c) Língua Estrangeira Moderna;
 - d) Arte, em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e, obrigatoriamente, a musical;
 - e) Educação Física;
- II-Matemática.
III- Ciências da Natureza.
IV- Ciências Humanas.
- a) História;
 - B) Geografia;
 - C) Ensino Religioso. (RESOLUÇÃO SEE, Nº 2197: 2012).

Na Educação de Jovens e Adultos conforme Matriz Curricular – Curso Presencial, LDB nº 9394/96 e Resolução SEE nº2197/2012 o tempo escolar são de 20 semanas letivas com 100 dias letivos semestrais, sendo 05 dias letivos semanais com 4 aulas diárias. Do 1º ao 4º EJA o módulo/aula é de 0:50 minutos, recreio 0:10 minutos, perfazendo uma carga horária semestral de 433:20h e horário de funcionamento das 18:00 às 21:30h com aulas de Educação Física e Ensino Religioso são trabalhados através de projetos, extra horário. As aulas de 5º ao 8º Ano EJA são distribuídas em módulo/aula de 50 minutos, intervalo de 10 minutos, perfazendo uma carga horária semestral de 416:40h e horário de funcionamento das 18:00h às 21:30h (Anexo C).

A Educação de Jovens e Adultos é oferecida por meio de curso presencial; dos anos finais do Ensino Fundamental, com duração de 02 (dois) anos letivos organizados em 04 (quatro) períodos semestrais.

A escola é um espaço de formação humana, um espaço cultural em que o indivíduo vai socializando e desenvolvendo continuamente. O ser humano ao dirigir-se a Instituição Escolar pretende, a priori, ampliar suas experiências, experiências estas que devem ser cultivadas dentro e fora do contexto escolar.

O espaço escolar deve priorizar o contexto histórico, social, político, ético e cultural, desenvolvendo e possibilitando aos educandos a comunicação, interação, socialização, reflexão, e essa prática poderão acontecer no momento em que o educando seja colocado diante de situações problematizadas e demonstrem o seu desempenho quanto aos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, a sua capacidade de agir e produzir.

A escola conta com laboratórios de informática com internet possibilitando aos educandos uma inserção na área tecnológica, porém esse

espaço ainda é restrito o que dificulta um melhor desempenho do docente na formação integral do aluno.

O tempo da escola é encarado cada vez mais como oportunidade de uma socialização-vivência o mais plena possível dos profissionais e dos alunos. Há novas dimensões da formação humana recolocadas hoje nas lutas pelo direito a educação. Nossas escolas estão sintonizadas com esse movimento. A estreita concepção de educação está sendo alargada dentro delas. (...) profissionais e (...) alunos tentam encontrar espaços legítimos nos currículos (...) (II CONGRESSO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO/ESCOLA PLURAL, 2002, p. 13).

O Espaço Escolar é aberto às discussões, novas ideias trocam de experiências, a enturmação acontece priorizando idade e nível cognitivo.

Embora tente proceder democraticamente sem diferenciação, é uma realidade difícil, pois se sabe que as etapas de desenvolvimento cognitivo e o amadurecimento não são iguais.

Os espaços utilizados são:

- **Sala de aula** – ambiente que proporciona o ensino aprendizagem e a interação entre professor e aluno, bem como momento de integração e discussões que promovem o crescimento cognitivo, pessoal e social.
- **Laboratório de Informática** – Ambiente de aula para que o aluno esteja em contato com a cultura digital e perceba a importância da informática no mundo globalizado em que vivemos. É aberta a comunidade em geral e todo corpo escolar acompanhado do instrutor.
- **Quadra** – Promover momentos de reflexão, estudo, confraternização, lazer, competições esportivas, eventos e aulas práticas de educação física. O espaço é utilizado por educandos e educadores, direção, supervisão e todos os funcionários em geral.
- **Biblioteca** – Utilizada como ambiente de incentivo a leitura com o objetivo de despertar o interesse, desejo e prazer do ato de ler e obter informações, estar em contato com os noticiários jornalísticos do município, estado e país. Proporciona também espaço para pesquisas. São beneficiados todo o corpo escolar e comunidade em geral.
- **Sala de vídeo** - Espaço usado para diversificar a metodologia de maneira que os educandos tenham maior contato com o recurso áudio visual. Usada também para levantar a autoestima dos educandos.

Todos esses espaços são utilizados para que os alunos tenham a concepção de que o processo ensino aprendizagem acontece dentro e fora da sala de aula.

5. PROCESSOS DE DECISÃO

Para o sucesso da realização do cumprimento das metas e objetivos educacionais, de modo a atender os anseios e expectativas da comunidade, é necessária a criação de mecanismos para a interação de toda comunidade escolar no processo de tomada de decisões.

Essa organização deve estar centrada nos valores éticos como solidariedade, trabalho coletivo, humildade e o respeito mútuo.

Para isso é preciso que todos os segmentos do processo educativo estejam unidos: diretor, especialistas, professores, auxiliares de serviços gerais, pais, comunidade e Secretaria Municipal de Educação, através de reuniões, debates com o objetivo de refletir coletivamente os anseios educacionais, propondo ações efetivas na busca de soluções para os desafios do dia-a-dia escolar.

A escola Adélia Antônia de Almeida Seixas por ser uma instituição municipal usa – se o processo de indicação para gestores. O diretor e vice-diretor são nomeados pelo prefeito municipal, normalmente o gestor exerce sua função durante quatro anos na instituição.

Os serviços escolares são avaliados por meio de avaliações institucionais com todos os profissionais em duas etapas; a primeira levantamentos e questionamentos de como está a escola e a segunda etapa aonde se quer chegar, como chegar e o que precisa melhorar para que se chegue ao desejado.

Destacamos a estrutura administrativa e deliberativa da escola: **Conselho de Classe** – acontece a cada bimestre e tem a participação da direção, supervisão, orientação, professores e um auxiliar de secretaria que redige a ata. Tem como objetivo avaliar a situação de cada aluno no que diz respeito ao pedagógico: ensino aprendizagem e comportamento, buscando soluções para situações de conflitos existentes, tornando ciente o serviço de orientação e supervisão para que medidas sejam tomadas no sentido de resolver os problemas.

Líder de Classe – A cada início de ano, cada turma escolhe o seu líder num processo democrático de decisão mediado pelo professor. O líder vai atuar

como corresponsável pela turma mediando às situações de conflitos fazendo com que as reivindicações da turma sejam levadas a direção e ajudando a buscar soluções.

Professor Coordenador - Também é escolhido no início do ano, através de eleição em sala de aula, mediado pelo supervisor ou orientador. Esse professor atuará como mediador desta turma para as reivindicações, reclamações e todas as situações existentes nas atividades escolares, que diz respeito àquela turma.

Grêmio Estudantil - Acontece no princípio do ano, num ambiente de democracia, onde os alunos escolhem os candidatos que passam por uma eleição, com votação em urna, contagem de votos e festa de posse. São escolhidos os membros da mesa diretora do diurno e do noturno, entre os alunos do 6º ao 9º e EJA do 1º ao 8º Ano.

Clube de Leitura – Acontece no mesmo procedimento para os alunos de 1º ao 5º Ano do 3º turno (Vespertino).

Conselho do Caixa Escolar – Por aclamação escolhem-se os membros deste conselho, que são: (01) Professor (01) Pai de Aluno (01) Especialista (01) Auxiliar de Secretaria. Em reuniões os membros farão o levantamento das prioridades e decidirão sobre as compras a serem feitas com a referida verba; tudo lavrado em ata.

Conselho Escolar - É constituído pelo diretor da escola ou substituto legal e por dois (02) representantes de alunos, dois (02) professores, dois (02) representantes de pais de alunos, um (01) representante da comunidade local, um (01) servidor da escola não docente e seus respectivos suplentes eleitos pelos seus pares. As especificidades deste Conselho constam no Regimento Interno do Conselho Escolar.

6. RELAÇÕES DE TRABALHO

No parágrafo único do capítulo IV do Estatuto da Criança e do adolescente diz: “É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais”. (Brasil, 1999).

A participação dos pais na educação formal dos filhos deve ser constante e consciente. Vida escolar é simultânea e complementar, pois promover família nas ações dos projetos pedagógicos significa enfatizar ações em seu favor e lutar para que possa dar vida às leis.

A escola está sempre aberta ao diálogo com a comunidade. O relacionamento entre aluno e professor, professor, direção/ supervisão/ orientação, demais funcionários da escola e comunidade acontece num clima de amizade e confiança. A escola procura resolver os conflitos sempre com diálogo entre as partes envolvidas e quando não resolvidas tais situações é buscado o apoio do Conselho Tutelar Municipal e da Polícia Militar local.

Busca-se uma nova organização em que as relações de trabalho no interior da escola deverão estar calcadas nas atitudes de solidariedade, de reciprocidade e participação coletiva, para isso é fundamental estabelecer um trabalho conjunto entre a escola e as famílias para que estas readquiram a função primordial de participar ativamente da vida de seus filhos, que se perdeu no decorrer das últimas décadas.

Para que possa atingir esses objetivos, mesmo que em longo prazo, a escola solicitará a participação dos pais, professores, alunos, Conselho Tutelar, Polícia Militar e comunidade em geral em:

- Atividades extraclasse;
- Palestras de interesse público;
- Reuniões de pais para levantamento de sugestões.

Ressaltamos que são tratados alguns temas importantes nas reuniões de pais, tais como: Família na Escola, Projetos de Cidadania, Grêmios Estudantis, comemorações diversas como dia das Mães, dia dos Pais, Semana da Criança, dia do Professor, Diretor, Supervisor, Orientador etc...

Conforme plano de carreira dos profissionais da educação municipal, o município proporcionará anualmente no mínimo quarenta horas de programas de educação continuada para o professor I, professor II e especialista em educação, e vinte horas para os demais profissionais da educação básica. Essa capacitação tem por objetivo orientar os profissionais quanto as mudanças no campo educacional, uso de novas metodologias, legislações, uso correto de equipamentos e produtos de limpeza.

7. AVALIAÇÃO

A Proposta Político-Pedagógica da Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas é fundamentada e orientada por princípios que redimensionam os diversos aspectos da ação educativa.

Nesse sentido, a formação humana e a construção do conhecimento são compreendidas para além dos processos de ensino que nossa formação nos capacita a entender. Para tanto, é necessário que os educadores compreendam também os processos de aprendizagem e formação humana.

A avaliação proposta pela escola é diagnóstica, formativa e somativa. Atende aos dispostos da LDBEN 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Pareceres 1132/97 e 1158/98 do CEE (Conselho Estadual de Educação), Resoluções 469/03 e 521/04 da SEE (Secretaria de Estado da Educação). Diagnóstica quando busca investigar os conhecimentos, competências e habilidades que o aluno traz, fazendo um levantamento dos conhecimentos prévios com o objetivo de adequá-los à prática pedagógica. Formativa quando acompanha a aprendizagem identificando avanços e dificuldades do processo de desenvolvimento, levando em conta aspectos cognitivos, psicomotores e socioafetivos. Somativa quando representa por meio de notas os resultados obtidos, isto é, um condensado do desempenho do aluno durante o processo ensino-aprendizagem.

A avaliação é um dos aspectos da prática pedagógica fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, tanto para os professores quanto para os alunos e seus pais, uma vez que ela está intrinsecamente relacionada à definição da proposta político-pedagógica. Avaliar é fundamental para entender a situação em que se encontra a escola, construindo um diagnóstico pedagógico com base nos resultados, identificando os níveis em que se encontram os alunos avaliados.

Para os pais, a avaliação escolar significa um importante instrumento de compreensão dos processos vividos por seus filhos e pode informá-los o porquê e como ajudá-los dentro da escola e fora dela.

A avaliação que é proposta para a escola é contínua, dinâmica e investigativa.

Procedimentos para o trabalho com avaliação

A avaliação que antecede a elaboração de um projeto de trabalho ou qualquer outra atividade tem a função básica de informar sobre o contexto em que o trabalho pedagógico irá realizar-se, bem como sobre os sujeitos que participarão desse trabalho. Ela fornece subsídios para uma tomada de decisão mais ampla, onde estarão definidos os objetivos e o caminho a ser percorrido para alcançá-los. É utilizada pela escola, especialmente para implantação de projetos de trabalho para atendimento de necessidades específicas.

A seguir apresentamos alguns procedimentos para avaliação que julgamos coerentes com a proposta dessa instituição, sendo:

- Observação: O ato de observar avanços e dificuldades que se manifestam ao longo do processo. Sua função é informar sempre o que está acontecendo. É a prática de avaliação contínua que pretende contribuir para melhorar as habilidades em curso, qualquer que seja a situação concreta da diferenciação do ensino. É utilizada continuamente pela escola em todos os ciclos de ensino, norteadando a intervenção pedagógica no sentido de resolver os problemas detectados.

Na escola os profissionais como professores, supervisores e orientadores, através da observação, podem conhecer melhor os alunos, analisar seu desempenho nas atividades proposta em sala de aula e compreender seus avanços e dificuldades.

- Registro – o trabalho com registro tem como função acompanhar o processo educativo vivido por alunos e professores, uma vez que é através dele que se torna possível realizar uma análise crítica e reflexiva desse processo, componente fundamental da avaliação escolar.

- Provas – é um instrumento de avaliação a ser utilizado pela escola, desde que auxilie alunos, professores e pais a refletir sobre os conhecimentos adquiridos pelos alunos nos conteúdos trabalhados a cada bimestre. Podem ser de dois tipos: escrita e/ou oral.

- Debates – organizar debates nas escolas com participação de todos os alunos é uma situação muito favorável, para os alunos e professores incorporarem novos conhecimentos, quando sua participação exige que se

expressem com suas próprias palavras, exemplifiquem e estabeleçam relações com os outros conhecimentos. Além de ser momentos de aprendizagem, os debates são também um instrumento de avaliação para os professores e alunos, uma vez que debatendo, o aluno expõe à turma sua forma de compreender os temas em questão.

- Trabalho em grupo – entende-se por trabalho coletivo todo tipo de produção realizada em parceria pelos alunos sempre orientados pelo professor (pesquisas, jogos, desenhos, exercício das diversas disciplinas, provas, maquetes, etc.). As situações de interação são oportunidades de convivência dos alunos, quando orientados para a cooperação e realização de ações conjuntas, propiciam um espaço para compartilhar, confrontar, negociar ideias. É importante que o trabalho em grupo seja mais do que um agrupamento de alunos. É necessário que haja uma dinâmica interna de relações sociais, mediada pelo conhecimento, potencializada por alguma situação problematizadora, que leve o grupo a colher mais informações, explicar suas ideias, saber expressar seus argumentos.

A avaliação consiste em diagnosticar a situação real do aluno em relação a indicadores de desempenho, definidos pela escola em sua proposta política pedagógica. A avaliação cognitiva visa analisar o conhecimento, a integridade e o desempenho do aluno.

Avaliação do 1º ao 5º Ano

- A avaliação como parte integrante do processo pedagógico, tem função de orientar o processo educativo de modo a possibilitar:
 - Competências e habilidades adquiridas pela criança;
 - O monitoramento do seu desempenho em cada ciclo vencido;
 - Detectar as dificuldades e os avanços alcançados, tendo em vista a reorientação das atividades de ensino;
 - O atendimento diferenciado aos alunos;
 - As adequações do plano didático, tendo em vista os objetivos curriculares;
 - O registro de informações acerca do desempenho escolar do aluno.

A direção da escola criará estratégias para organização e reorganização do tempo e espaço escolar, bem como o melhor aproveitamento do seu corpo

docente, e de modo a possibilitar ações pedagógicas para o atendimento diferenciado com dificuldade de aprendizagem, no tempo em que elas surgirem.

- O atendimento diferenciado dar-se através de:
 - Reagrupamento dos alunos na própria classe, em determinado dia e horário, tendo em vista a realização de um trabalho orientado por um monitor, enquanto o professor trabalha junto a um grupo com dificuldades;
 - Reagrupamento dos alunos, em determinados horários previamente combinados e envolvendo várias turmas para o desenvolvimento de atividades diferenciadas, cada professor atendendo a uma necessidade;
 - Reagrupamento de alunos para atendimento extra-horário a partir de planejamentos específicos;
 - Atendimento dos alunos em suas necessidades específicas por meio de voluntários da comunidade e de parcerias.
 - A avaliação será contínua, dinâmica e investigativa do processo ensino-aprendizado, permitindo a implementação de ação educativa com base nas necessidades de aprendizagem dos alunos.
 - Contínua: É permanente no processo de aprendizagem do aluno, levando o seu desenvolvimento através de avanços, dificuldades e possibilidades;
 - Dinâmica: Utiliza diferentes instrumentos e na reflexão do seu resultado inclui a participação dos alunos, dos pais e de outros profissionais;
 - Investigativa: Visa levantar e mapear dados para o processo de aprendizagem do aluno e oferecer subsídios para os profissionais refletirem sobre a prática pedagógica que realiza.
 - Para fins de progressão exige-se frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária anual. Oferecida no ano letivo, para mudança de uma fase para outra.
 - De acordo com o Parecer 1132/97, em se tratando da frequência, esta passa a ser apurada pelo total das horas letivas e não mais sobre a carga horária de cada componente curricular.
- De acordo com a Resolução SEE nº 2197/2013, a avaliação do 1º ao 5º Ano será feita através de portfólios do desenvolvimento – avanços e dificuldades.

No registro qualitativo do 1º Ano serão adotados os seguintes conceitos: A; B e C.

Nos três anos iniciais, 1º, 2º e 3º, deve-se trabalhar com a ideia de um tempo global de 03 anos para o desenvolvimento de um conjunto de capacidades que assegurem ao aluno apropriação do sistema alfabético ortográfico, possibilitando a ele ler e escrever com autonomia e usar a língua nas práticas sócias da leitura e da escrita.

- No 4º e 5º Ano, deve-se trabalhar com a ideia de um tempo global de dois anos para consolidação das capacidades desenvolvidas do 1º ao 3º Ano.
- Os registros relativos ao processo de aprendizagem acontecem bimestralmente de forma a conhecer o desenvolvimento do aluno em relação aos objetivos previsto para o período.
- Ao final de cada ano deve haver uma avaliação global do desenvolvimento dos alunos, envolvendo todos os objetivos previstos para cada período para subsidiar o planejamento e dar continuidade dos trabalhos no ano seguinte e tendo em vista a elaboração de uma síntese dos processos individuais alcançados para a comunicação aos pais e alunos.
- Essa avaliação diz respeito a uma análise criteriosa do processo vivenciado pelo aluno durante o ano considerando a caminhada registrada nos diversos instrumentos utilizados para a construção de uma visão sintética de sua evolução individual. – ponto de partida e ponto de chegada em relação aos objetivos perseguidos – e sua situação em relação ao coletivo da turma.
- A progressão continuada dos alunos não pode perder de vista os objetivos correspondentes a cada ano.

Dos instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação são meios utilizados e organizados de forma a permitir que o professor conheça cada um dos seus alunos, suas dificuldades e seus processos. Serão variados e de natureza mais qualitativa, utilizando-se avaliações e ou verificações de aprendizagem, relatórios individuais e portfólios. Periodicamente os pais receberão informações

objetivas em linguagem acessível sobre o progresso de seus filhos, de forma que possam ter clareza em relação em que se encontram, quanto à:

- Aspectos que venceram muito bem;
- Aspectos que ainda estão em desenvolvimento;
- Aspectos que apresentam dificuldade.

A progressão continuada

Procede dentro de cada ano e deve ser garantida aos alunos e apoiada por estratégias de atendimento diferenciado, no decorrer de todo o processo.

A escola pode usar da competência de seus profissionais, dos recursos pedagógicos ao alcance, e do auxílio e apoio da família e comunidade a fim de desenvolver o currículo dentro do mesmo nível de ensino de forma contínua.

É de responsabilidade do professor o registro de informações a cerca do desempenho escolar do aluno.

Avaliação nos 04 (quatro) anos finais do Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano

Na avaliação do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano será atribuída a distribuição de pontos cumulativos num total de 100 (cem) pontos anuais podendo ser subdivididos por bimestres; sendo que 60% será prova e 40% trabalhos e participação. Os 100 pontos terão a seguinte distribuição:

1º Bimestre: 20 pontos – 12,0 pontos para prova

5,0 pontos para trabalhos diversos

3,0 pontos para participação e frequência

2º Bimestre: 25 pontos – 15,0 pontos para prova

8,0 pontos para trabalhos diversos

2,0 pontos para participação e frequência

3º Bimestre: 25 pontos – 15,0 pontos para prova

8,0 pontos para trabalhos diversos

2,0 pontos para participação e frequência

4º Bimestre: 30 pontos – 18,0 pontos para prova

10,0 pontos para trabalhos diversos

2,0 pontos para participação e frequência

Nenhuma avaliação a que for submetido o aluno poderá ter o valor superior a 60% (sessenta por cento) do total de pontos do bimestre correspondente.

No que se refere à avaliação dos conteúdos da parte diversificada, serão avaliados numa escala de (0) zero a (100) cem pontos, divididos durante o ano letivo, conforme as demais disciplinas tendo o mesmo valor.

Conforme o Art. 36 da Resolução 521, de 02 de fevereiro de 2004: “Para fins de aprovação do aluno, exige-se a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária anual e um mínimo de aproveitamento em relação aos objetivos definidos para os conteúdos curriculares do nível em que se encontra”.

A Progressão Parcial

A Resolução SEE nº 2197/12 em seu Artigo 74 informa que:

A progressão parcial, que deverá ocorrer a partir do 6º ano do ensino fundamental, deste para o ensino médio e no ensino médio, é o procedimento que permite ao aluno avançar em sua trajetória escolar, possibilitando-lhe novas oportunidades de estudos, no ano letivo seguinte, naqueles aspectos dos Componentes Curriculares nos quais necessita, ainda, consolidar conhecimentos, competências e habilidades básicas. (RESOLUÇÃO Nº 2197/2012).

A instituição desenvolverá mecanismos de avaliação periódica para recuperação do aluno durante todo o ano letivo.

Estudos Periódicos

Especificamente planejados para os alunos que demonstrarem dificuldades no decorrer do processo de aprendizagem (monitorias e parcerias). O atendimento se fará mediante plano de estudos, em que o professor, à vista das dificuldades apresentadas pelo aluno, deve monitorar o processo de ensino aprendizagem, através de estudos dirigidos, trabalhos, pesquisas e outras atividades realizadas dentro do espaço escolar.

As práticas educativas devem ser aprimoradas com a utilização de:

- Seleção de conteúdos curriculares e procedimentos compatíveis com as progressivas capacidades dos alunos;
- Alternativas metodológicas flexíveis e processos criteriosos de escolha de materiais didáticos qualificados.

Estudos Independentes

Quando as novas oportunidades para superação de dificuldades, oferecidas durante o processo de aprendizagem e através dos estudos presenciais não forem suficientes para a aprendizagem do aluno, deverão ser oferecidos estudos independentes a serem realizados no período de férias escolares. Os alunos, mediante um plano de estudos elaborado pelo professor da disciplina, desenvolverão atividades abordando conteúdos significativos que permitam sanar as dificuldades apresentadas. Nova verificação da aprendizagem será feita através de avaliações realizadas na semana que antecede o início do ano letivo, ou seja, no período compreendido entre o início do ano escolar e o início do ano letivo.

Estudos Independentes realizados no segundo semestre do ano subsequente, os alunos sujeitos ao regime de progressão parcial, que não obtiveram aproveitamento satisfatório na oportunidade oferecida no 1º semestre, terão ao longo do 2º semestre letivo nova oportunidade para superação das dificuldades ainda existentes.

Os alunos deverão submeter-se nesta nova oportunidade, a avaliações em datas previamente estabelecidas no calendário da escolar.

Avaliação da Educação de Jovens e Adultos

A avaliação da EJA (Educação de Jovens e Adultos) será diagnóstica e contínua. As provas deverão avaliar a aplicação de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades de acordo com os objetivos previstos para a modalidade de ensino.

Conforme o Art. 38 da Resolução nº 2197 de 26 de Outubro de 2012, para fins de aprovação do aluno exige-se a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária.

Será aprovado o aluno que obtiver em cada conteúdo das diferentes áreas do conhecimento pelo menos 60% (sessenta por cento) dos créditos. Serão distribuídos 100 pontos sendo 60 em provas e 40 em trabalhos e participação, divididos em 4 bimestres (de cada semestre) do período anual. A EJA (Educação de Jovens e Adultos) funciona em regime semestral (período) e é dividido em bimestres conforme a descrição:

1º SEMESTRE

- 1º Bimestre: Fevereiro /Março - 20 pontos – 12,5 pontos para prova
5,0 pontos para trabalhos diversos
2,5 pontos para participação e frequência.
- 2º Bimestre: Março /Abril - 25 pontos – 15,0 pontos para prova
8,0 pontos para trabalhos diversos
2,0 pontos para participação e frequência.
- 3º Bimestre: Maio/ Junho - 25 pontos –15,0 pontos para prova
8,0 pontos para trabalhos diversos
2,0 pontos para participação e frequência.
- 4º Bimestre: Junho/ Julho - 30 pontos – 17,5 pontos para prova
10,0 pontos para trabalhos diversos
2,5 pontos para participação e frequência

2º SEMESTRE

- 1º Bimestre: Julho/Agosto - 20 pontos – 12,5 pontos para prova
5,0 pontos para trabalhos diversos
2,5 pontos para participação e frequência.
- 2º Bimestre: Agosto/Setembro - 25 pontos – 15,0 pontos para prova
8,0 pontos para trabalhos diversos
2,0 pontos para participação e frequência
- 3º Bimestre: Setembro/Outubro - 25 pontos – 15,0 pontos para prova
8,0 pontos para trabalhos diversos
2,0 pontos para participação e frequência
- 4º Bimestre: Novembro/Dezembro - 30 pontos – 17,5 pontos para prova
10,0 pontos para trabalhos diversos
2,5 pontos para participação e frequência

De acordo o Artigo 5º da Resolução nº 444 de 24 de abril de 2001 que regulamenta a Educação de Jovens e Adultos, “o projeto político pedagógico

deverá contemplar na sua organização e desenvolvimento, além de valores, princípios e finalidades previstos” nas DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental), situações de aprendizagem, “ambiente incentivador da curiosidade (...)”, e ainda “regime de progressão parcial e continuada nos períodos letivos (...)”; “seleção de conteúdos curriculares adequados à idade dos alunos”; “aproveitamento de conhecimentos e habilidades adquiridas pelos educandos (...)”; bem como “utilização de metodologias e estratégias diversificadas de aprendizagem (...)” apropriada à idade dos alunos conforme os incisos I, II, III, IV, V e VI, respectivamente, do referido artigo.

Com base nesta Resolução e de acordo os incisos II, III, IV e V do Artigo 39 da Resolução nº 521/04, em consonância com a Resolução CEB/CNE nº 02/98 (Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental) e Resolução nº 2197/2012 Art. 38, Art. 39 - §1º e § 2º e Art. 40, a Educação de Jovens e Adultos após o término dos 4 (bimestres) faz uso das oportunidades de aprendizagem denominadas: Estudos Independentes a serem realizados no período de férias.

A progressão parcial será adotada nos 4 (quatro) anos finais do Ensino Fundamental em até 3 (três) disciplinas, independente da série em que incidir. Em caso de reincidência na disciplina contar apenas uma vez; ficará retido no período o aluno que não apresentar desempenho mínimo em 4 (quatro) ou mais disciplinas. O aluno concluirá a modalidade de ensino somente quando obtiver a aprovação nas disciplinas em que se encontrar em regime de progressão parcial.

Para o regime de progressão parcial os alunos provenientes do 1º semestre, serão avaliados nos meses de setembro e novembro, e os alunos do 2º semestre do ano subsequente, nos meses de abril e junho.

A instituição irá proporcionar diferenciadas metodologias de ensino, oportunizando ao aluno mecanismos que possibilitem avanços consideráveis nas habilidades não adquiridas.

7.1 Avaliação Institucional

A Escola Municipal Adélia Almeida Seixas, propõe assumir uma postura de avaliação contínua e sistemática de todas as suas ações. Serão ações coletivas de reflexão, questionamentos, entrevistas, debates sobre a intencionalidade educativa. Um permanente olhar crítico sobre o planejamento, ações, analisando os resultados obtidos e com base nestes redimensionar a prática, buscando o desempenho e a cidadania almejada.

Pretende-se ao final de cada ano, promover uma avaliação sistemática com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar (professor, alunos, diretores e supervisores das escolas, pais de alunos, pessoas da comunidade e técnicas da secretaria de educação). Avaliando as metas já alcançadas e as que não o foram fazendo uma análise coletiva das razões e obstáculos que impediram o alcance do proposto.

Verifica-se ainda que a escola cumpriu com o seu maior papel: garantir a todos, independentemente de sua origem social e de suas condições econômica, cultural e étnica, o acesso à escola e a permanência nela; se o ensino oferecido é de boa qualidade e se é feito numa perspectiva inclusiva, procurando atender da melhor forma possível aos alunos com deficiência, encaminhando-os ao serviço de psicologia e buscando compreender, partindo-se do diagnóstico do psicólogo e ou especialista específico, as diversas situações existentes nesta escola.

A autoavaliação institucional possibilitará o redimensionar da prática educativa e o alcance do sucesso desejado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão e reestruturação do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas tem por objetivo avaliar e repensar as ações que foram desenvolvidas, mantendo as que deram certo e ter um olhar crítico para as que não funcionaram como deveriam.

Espera-se que com as reformulações e com novas estratégias, as ações a serem desenvolvidas como aulas de intervenção pedagógica com intensivo trabalho no que se refere à leitura, escrita e as quatro operações básicas possam sanar as dificuldades da maioria dos nossos educandos. O trabalho com a leitura desenvolvido com todos os conteúdos será um ponto positivo para a escrita e interpretação dos alunos com grande defasagem. O acompanhamento pela equipe pedagógica com melhor especificidade, palestras para motivação e indisciplina poderá contribuir com o ensino aprendido e na melhoria dos resultados internos e externos e também na formação humana e social dos alunos.

As parcerias com outros órgãos como a Secretária de Saúde, Polícia Militar, Conselho Tutelar e assistência social facilitarão o trabalho dentro da escola no que diz respeito à saúde dos alunos, indisciplina, bullying, drogas e outros assuntos.

Segundo Danilo Gandin (2014: p. 26 e 27)

A escola que queremos é aquela em que o educando é sujeito de seu desenvolvimento. Mas não queremos que este desenvolvimento seja egoísta ou que só se preocupe com cada pessoa isoladamente: pretendemos uma educação em comunidade. Neste esforço queremos uma educação que seja democrática, que se desenvolva num ambiente de liberdade e, ao mesmo tempo, de cidadania.

De acordo com o autor deseja-se que, com o Projeto Político Pedagógico reformulado, a Instituição possa desenvolver suas ações centradas no que foi abordado neste documento. Procuramos desenvolver um trabalho democrático com participação de toda comunidade escolar. Pois, através da educação poderemos mudar a concepção e as atitudes do sujeito no mundo no qual está inserido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Disponível em <http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%208.069-1990?OpenDocument>. Acesso em: 15/09/14.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 16/08/14.

BRASIL. **Resolução CEB/CNE nº 02 de 07 de abril de 1998**. Institui as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb02_98.pdf>. Acesso em: 23/08/14.

GANDIM, Danilo. **A prática do Planejamento Participativo**. 2014. Disponível < <http://danilogandin.blogspot.com.br/2011/07/planejamento-participativo.html>>. Acesso em 28/09/14.

ITACARAMBI. Projeto Político Pedagógico. Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas. Itacarambi/MG, 2013.

LOPES, Alice Casimiro. Discursos nas políticas de currículo: currículo sem fronteiras. Rio de Janeiro, 2006, vol. 6, n. 2, jul/dez, p. 33-52.

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. **Parecer nº 1.132/97**. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7BCF198F45-BDF04A23979F-B87673516D0E%7D_PARECER%20113297.pdf> Acesso em 02/08/14.

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. **Parecer nº 1158/98**. Disponível em: <http://www.betim.mg.gov.br/ARQUIVOS_ANEXO/parecer_1158_98;0724260502;20070227.pdf>. Acesso em 02/08/14.

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. **Resolução SEE nº 2.442 de 07 de novembro de 2013**. Estabelece normas para a organização do Quadro de Pessoal das Escolas Estaduais e a designação para o exercício de função pública na rede estadual de educação básica. Disponível em <

<http://sindutemg.org.br/novosite/files/RESOLUCAO-SEE-N-2442.pdf>>. Acesso em: 03/08/14.

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. **Resolução nº 2.197 de 26 de outubro de 2012**. Dispõe sobre a organização e o funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais e dá outras providências. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7BD79D0911-31B5-44F6-908F-98F77FEFE621%7D_RESOLU%C3%87%C3%83O%20SEE%20N%C2%BA%202164.pdf>. Acesso em: 16/08/14.

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. **Resolução 469 de 03 de fevereiro de 2004**. Dispõe sobre a organização e o funcionamento dos anos iniciais do ensino fundamental, com nove anos de duração, nas escolas estaduais de Minas Gerais e dá outras providências. Disponível em <<http://sites.unasp.edu.br/portal/secretariageral/Documentos/BDE/SICs/2004/SIC0401%20-%20CEEMG.pdf>>. Acesso em: 29/08/14.

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. **Resolução Nº 521 de 03 de fevereiro de 2004**. Dispõe sobre a organização e o funcionamento do ensino nas escolas estaduais de Minas Gerais e dá outras providências. Disponível em <<http://pt.slideshare.net/guestac9fd4/res-see-n-521>>. Acesso em: 10/09/14.

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. **Resolução nº 666 de 07 de abril de 2005. Estabelece os Conteúdos Básicos Comuns – CBCs a serem obrigatoriamente ensinados pelas unidades de ensino estaduais que oferecem as séries finais do ensino Fundamental e o ensino Médio**. Disponível em <<http://eventosreleopoldina.blogspot.com.br/2011/03/resolucao-n-521-de-02-de-fevereiro-de.html>>. Acesso em: 21/09/14.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **A abordagem cognitiva**. Colocar edição (se tiver). São Paulo: EPU, 1986, p. 72,73.

ANEXOS

Anexo A:



Plano Curricular/Educação Básica/Ensino Fundamental de 9 anos

Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas

1º ao 9º ano – Ano: 2014

Município: Itacarambi-MG

LDB nº 9396/96 e Resolução SEE nº 2197/2012

Lei 9394/96 Base Nacional Comum	Área de Conhecimento	DISCIPLINAS	CICLO DE FUNDAMENTAR						CICLO COMPLEMENTAR				CICLO INTERMEDIÁRIO				CICLO DE CONSOLIDAR			
			1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO		6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
			AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA
Linguagens	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	05	166:40	05	166:40	05	166:40	05	166:40	05	166:40	05	166:40	05	166:40	04	133:20	05	166:40
		Educação Física	02	66:40	02	66:40	02	66:40	02	66:40	02	66:40	02	66:40	02	66:40	02	66:40	02	66:40
		Arte	01	33:20	01	33:20	01	33:20	01	33:20	01	33:20			01	33:20				
	Matemática	Matemática	05	166:40	05	166:40	05	166:40	05	166:40	05	166:40	05	166:40	04	133:20	05	166:40	05	166:40
	Ciências da Natureza	Ciências	03	100:00	03	100:00	03	100:00	03	100:00	03	100:00	03	100:00	03	100:00	03	100:00	03	100:00
Ciências Humanas	Geografia	03	100:00	03	100:00	03	100:00	03	100:00	02	66:40	02	66:40	02	66:40	02	66:40	02	66:40	
	História	03	100:00	03	100:00	03	100:00	03	100:00	03	100:00	02	66:40	02	66:40	02	66:40	02	66:40	
Ensino Religioso	Ensino Religioso	01	33:20	01	33:20	01	33:20	01	33:20	01	33:20	01	33:20	01	33:20	01	33:20	01	33:20	
Linguagens	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)											02	66:40	02	66:40	02	66:40	02	66:40	
		Informática									01	33:20	01	33:20			01	33:20	01	33:20
	Literatura	01	33:20	01	33:20	01	33:20	01	33:20	01	33:20	02	66:40	02	66:40	02	66:40	02	66:40	
Ciências da Natureza	Educação Ambiental													01	33:20	01	33:20			

Parte Diversificada																				
	TOTAL	24	800:00	24	800:00	24	800:00	24	800:00	24	800:00	25	833:20	25	833:20	25	833:20	25	833:20	25

Legenda: AS: Aulas Semanais CHA: Carga Horária Anual

Indicadores Fixos: 1º ao 5º Ano				Indicadores Fixos: 6º ao 9º Ano			
Nº de dias letivos anuais:	200	Módulo/aula:	0:50	Nº de dias letivos anuais:	200	Módulo/aula:	0:50
Nº de dias letivos semanais:	05	Duração do recreio:	0:20	Nº de dias letivos semanais:	05	Duração do recreio:	0:20
Nº de semanas letivas:	40	Carga horária Anual:	800:00	Nº de semanas letivas:	40	Carga horária Anual:	833:20
Duração do turno:	4:20			Duração do turno:	4:30		

Assinatura do(a) Inspetor(a)

Assinatura do Diretor Escolar

Anexo B:



Plano Curricular 2014 – Regime Semestral

Ensino Fundamental/Educação de Jovens e Adultos – Noturno

Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas

Município: Itacarambi – MG

LDB nº 9394/96 e Resolução SEE nº 2197/2012 -

Módulo de 50 minutos - Anos Iniciais e Finais

	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS INICIAIS								ANOS FINAIS											
			1º PERÍODO SEMESTRAL		2º PERÍODO SEMESTRAL		3º PERÍODO SEMESTRAL		4º PERÍODO SEMESTRAL		5º PERÍODO SEMESTRAL			6º PERÍODO SEMESTRAL			7º PERÍODO SEMESTRAL			8º PERÍODO SEMESTRAL		
			A/S	C/H/SM	A/S	C/H/SM	A/S	C/H/SM	A/S	C/H/SM	A/S	M/SM	H/SM									
Lei 9394/96 Base Nacional Comum	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	08	133:20	08	133:20	08	133:20	08	133:20	04	80	66:40	04	80	66:40	04	80	66:40	04	80	66:40
		Arte	01	16:40	01	16:40	01	16:40	01	16:40	02	40	33:20	02	40	33:20	02	40	33:20	02	40	33:20
		Língua Estrangeira Inglês	-	-	-	-	-	-	-	-	02	40	33:20	02	40	33:20	02	40	33:20	02	40	33:20
	MATEMÁTICA	Matemática	08	133:20	08	133:20	08	133:20	08	133:20	04	80	66:40	04	80	66:40	04	80	66:40	04	80	66:40
	CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia	02	33:20	02	33:20	02	33:20	02	33:20	02	40	33:20	02	40	33:20	02	40	33:20	02	40	33:20
		História	02	33:20	02	33:20	02	33:20	02	33:20	02	40	33:20	02	40	33:20	02	40	33:20	02	40	33:20
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	02	33:20	02	33:20	02	33:20	02	33:20	03	60	50:00	03	60	50:00	03	60	50:00	03	60	50:00
Em forma de	LINGUAGENS	Ed. Física*	02	33:20	02	33:20	02	33:20	02	33:20	01	20	16:40	01	20	16:40	01	20	16:40	01	20	16:40

Projeto	CIÊNCIAS HUMANAS	Ed. Religiosa*	01	16:40	01	16:40	01	16:40	01	16:40	X	X	16:40									
Parte Diversificada	LINGUAGENS	Literatura	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	66:40									
Total			26	433:20	26	433:20	26	433:20	26	433:20	20	400	416:40	20	400	416:40	20	400	416:40	20	400	416:40

LEGENDA: A/S – Aulas Semanais C/H/SM – Carga Horária Semestral M/SM – Módulos Semestrais

Indicadores Fixos: DIAS LETIVOS: 100 DIAS SEMETRAIS SEMANAS LETIVAS: 20 SEMANAS SEMESTRAIS MÓDULO AULA: 50 MINUTOS

CARGA HORÁRIA DIÁRIA PRESENCIAL: 200 MINUTOS CARGA HORÁRIA TOTAL ANOS INICIAIS: 1.733:20 CARGA HORÁRIA TOTAL ANOS FINAIS: 1.666:40

*Obs.: As disciplinas de Educação Física e Educação Religiosa serão trabalhadas através de projetos fora do horário estabelecidos para quatro aulas diárias;

As aulas de Educação Física deverão ser ministradas no primeiro horário do turno ou no ultimo horário para que os alunos sem obrigatoriedade de cursar esse componente curricular sejam dispensados desse horário. A direção da escola deverá agrupar os alunos de todos os períodos, com obrigatoriedade de cursar a Educação Física, a fim de compor as turmas.

O Ensino Religioso, de oferta obrigatória e matrícula facultativa ao aluno, será trabalhado através de projeto, fora do horário estabelecido para as 4 aulas diárias. O Aluno que optar por não cursar o Ensino Religioso ficará com a carga horária de 1.600 horas (carga horária mínima estabelecida pela Resolução CNE/CEB nº 03, de 15 de junho de 2010).

Os conteúdos referentes a História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História conforme Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003.

Assinatura do(a) Inspetor(a)

Assinatura do Diretor Escolar

Anexo C:



CALENDÁRIO ESCOLAR - 2014 - Resolução SEE/MG nº 2.368 de 09/08/2013
 Prefeitura Municipal de Itacarambi
 Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas
 1º ao 8º Período EJA (Educação de Jovens e Adultos)
 Portaria nº 298/2000 de 17/03/2000 Av. Frutal, s/n - Fone: (38) 3613-1421
 Cep.: 39.470-000 - Itacarambi - Minas Gerais

JANEIRO -- 2014							FEVEREIRO 20 2014							MARÇO 19 2014							ABRIL 19 2014						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				2	3	4	2	3	4	5	6	7	8	2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12
5	6	7	8	9	10	11	9	10	11	12	13	14	15	9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19
12	13	14	15	16	17	18	16	17	18	19	20	21	22	16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26
19	20	21	22	23	24	25	23	24	25	26	27	28	23/30	24/31	25	26	27	28	29	27	28	29	30				
26	27	28	29	30	31																						
				2	3		1	2	3	4	5	6	7			1	2	3	4	5						EI1	EI2
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	30	31	29	30						27	28	29	30	31			24/31	25	26	27	28	29	30
				2	3		1	2	3	4	5	6	7			1	2	3	4	5							
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	30	31	29	30						27	28	29	30	31			24/31	25	26	27	28	29	30
				2	3		1	2	3	4	5	6	7			1	2	3	4	5							
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	30	31	29	30						27	28	29	30	31			24/31	25	26	27	28	29	30
				2	3		1	2	3	4	5	6	7			1	2	3	4	5							
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	30	31	29	30						27	28	29	30	31			24/31	25	26	27	28	29	30
				2	3		1	2	3	4	5	6	7			1	2	3	4	5							
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	30	31	29	30						27	28	29	30	31			24/31	25	26	27	28	29	30

LEGENDA

<ul style="list-style-type: none"> ■ Início e Término do Ano Escolar ▲ Início e Término do Ano Letivo ○ Férias e Recesso ✦ Feriado ◀ Feriado Municipal ○ Assembleia do Colegiado ▶ Sábado Letivo EI Estudos Independentes 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conselho de Classe ◇ Reunião Adm. Pedagógica Extra turno ★ Planejamento e Formação Continuada dos Profissionais da Educação ★ Dia da Família na Escola (Letivo) ★ Dia "D" ★ Consciência Negra ▲ Dias 13, 14, 15, 16 e 17/10/14 serão repostos nos dias: 01/03, 26/04, 10/05, 26/07 e 06/09/14, amparado pelo artigo 6º da Resolução nº 2368/13.
--	--

DIAS LETIVOS - 200

1º SEMESTRE	- 100
2º SEMESTRE	- 100
	200

DIAS DIFERENCIADOS

01/03/2014	Horário de Quinta-feira
07/06/2014	Horário de Sexta-feira
29/07/2014	Horário de Sexta-feira
16/08/2014	Horário de Segunda-feira
30/08/2014	Horário de Segunda-feira
06/09/2014	Horário de Terça-feira
04/10/2014	Horário de Quarta-feira
08/11/2014	Horário de Quinta-feira
06/12/2014	Horário de Sexta-feira

Anexo D.

Assinatura do(a) Inspetor(a)

Assinatura do Diretor Escolar



CALENDÁRIO ESCOLAR - 2014 - Resolução SEE/MG nº 2.368 de 09/08/2013

Prefeitura Municipal de Itacarambi

Escola Municipal Adélia Antônia de Almeida Seixas

1º ao 9º ano do Ensino Fundamental

Portaria nº 298/2000 de 17/03/2000 Av. Frutal, s/n - Fone: (38) 3613-1421

Cep.: 39.470-000 - Itacarambi - Minas Gerais

JANEIRO 2014							FEBREIRO 2014							MARÇO 2014							ABRIL 2014						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				1	2	3	2	3	4	5	6	7	8	2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12
5	6	7	8	9	10	11	9	10	11	12	13	14	15	9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19
12	13	14	15	16	17	18	16	17	18	19	20	21	22	16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26
19	20	21	22	23	24	25	23	24	25	26	27	28	23/30	24/31	25	26	27	28	29	27	28	29	30				
26	27	28	29	30	31																						

MAIO 2014							JUNHO 2014							JULHO 2014							AGOSTO 2014						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				1	2	3	1	2	3	4	5	6	7			1	2	3	4	5							
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29	30	31	29	30					27	28	29	30	31			24/31	25	26	27	28	29	30	

SETEMBRO 2014							OUTUBRO 2014							NOVEMBRO 2014							DEZEMBRO 2014						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	4									1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27
28	29	30					26	27	28	29	30	31	23/30	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31				

LEGENDA

- | | | | |
|--|---------------------------------|--|---|
| | Início e Término do Ano Escolar | | Conselho de Classe |
| | Início e Término do Ano Letivo | | Reunião Adm. Pedagógica Extra turno |
| | Férias e Recesso | | Planejamento e Formação Continuada dos Profissionais da Educação |
| | Feriado | | Dia da Família na Escola (Letivo) |
| | Feriado Municipal | | Dia "D" |
| | Assembleia do Colegiado | | Consciência Negra |
| | Sábado Letivo | | Dias 13, 14, 15, 16 e 17/10/14 serão repostos nos dias:
01/03, 26/04, 10/05, 26/07 e 06/09/14, amparado pelo
artigo 6º da Resolução nº 2368/13. |

DIAS LETIVOS ANUAIS - 200

DIAS DIFERENCIADOS

01/03/2014	Horário de Segunda-feira
26/04/2014	Horário de Quarta-feira
10/05/2014	Horário de Quinta-feira
07/06/2014	Horário de Quinta-feira
26/07/2014	Horário de Sexta-feira
06/09/2014	Horário de Sexta-feira

Assinatura do(a) Inspetor(a)

Rosenice Bonfim dos Santos

Autorização nº 451174

Anexo D: